



SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Samylla de Oliveira Fernandes Sousa¹

Alice Ramos Rodrigues²

Juliana Evangelista Bezerril³

A abordagem a respeito dos cuidados necessários à saúde da criança e do adolescente é de suma importância para que a taxa de mortalidade infantil decaia cada vez mais. Nesse aspecto, esse artigo tem por objetivo entender as causas persistentes do problema de saúde infantil, o que fazer para reduzir esse impasse e entender como funciona os auxílios dos programas para saúde da criança e do adolescente ofertados pelo governo. Nesse sentido, sabe-se que à redução de óbitos e de malformações no período pós-neonatal é de extrema relevância para o crescimento saudável da criança. No entanto, as brechas encontradas no acesso e na qualidade perinatal dificultam a redução da morbimortalidade, no crescimento e no desenvolvimento saudável delas. Nessa perspectiva, para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas pesquisas de qualidade e informações necessárias no Google Acadêmico e na página da internet PubMed, com fito de se investigar sobre: “quais são as realidades e os desafios enfrentados atualmente na saúde da criança e do adolescente” e “como os programas do Governo voltados para a saúde da criança atuam para um melhor desenvolvimento e crescimento delas” com base em publicações feitas nos últimos 5 anos. Ainda assim, esse artigo de residência pediátrica, enfatiza sobre as necessidades de políticas voltadas para a saúde da criança e sobre a necessidade de se aperfeiçoar um sistema articulado na assistência perinatal. Desse modo, outros artigos do Ministério da Saúde pesquisados no Google Acadêmico mostraram que com o passar dos anos, foram feitas observações a respeito das doenças mais incidentes nas crianças e nos adolescentes, tendo-se uma redução das doenças agudas graves e o aumento das doenças crônicas entre os mesmos. Dessarte, houve um aumento da procura por cuidados multidisciplinares e também por serviços hospitalares mais eficientes. Portanto, ao se analisar a história da saúde infantil, nota-se que há uma evolução

¹Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Email: samyllaoliveiraf@academico.unifimes.edu.br

²Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

³Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.



significativa com melhores condições de vida. Assim sendo, sabe-se que a violência, acidentes, drogas, condições socioeconômicas precárias, baixa frequência ao pré-natal, dentre outros aspectos, demandam a implementação de políticas públicas estruturadas e contínuas. Em vista disso, é importante se atentar às principais buscas de internações, recursos diagnósticos e terapêuticos; reabilitação, articulações das ações de saúde entre os setores; qualificação dos quadros técnicos e, por fim, os responsáveis pela tomada de decisão na saúde da criança e do adolescente são inadiáveis e imprescindíveis para que haja um atendimento eficiente e integral das crianças e dos adolescentes. Conclui-se a partir disso que, a atenção e auxílio dos programas tanto de assistência às crianças quanto às mães contribuem de forma significativa para a redução da morbimortalidade e para um crescimento saudável, pois garantem os seus direitos e reduz os agravos de danos por causas preveníveis e evitáveis.

Palavras-chave: Crianças. Doenças. Morbimortalidade. Políticas Públicas. Saúde